



**Colégio Europa**

**Pré-escolar . 1º Ciclo . 2º Ciclo**

**PROJETO  
EDUCATIVO**

**2019/2022**

**“Nós e as Comunidades”**

**Colégio Europa**

Rua Afonso Lopes Vieira nº 2  
2750-652 Pampilheira . CASCAIS  
Tel: 21 4833777 . Tel:214866333  
e-mail: geral@colégioeuropa.pt  
www.colégioeuropa.pt



## ÍNDICE

<b>1. O Perfil.....</b>	<b>4</b>
1.1 Quem somos .....	4
1.1.1 Breve história .....	4
1.2 Onde estamos .....	4
1.2.1 Aspetos geográficos e caracterização da população .....	5
1.2.2 Atividades culturais .....	6
<b>2. O Colégio Europa .....</b>	<b>7</b>
2.1 Com quem contamos .....	7
2.1.1 Caracterização do Pessoal Docente .....	7
2.1.2 Caracterização do Pessoal Não Docente .....	8
2.1.3 Centro de Apoio Psicopedagógico .....	8
2.2 Metodologia .....	9
<b>3. Projeto Educativo .....</b>	<b>11</b>
3.1 Horizonte temporal do PEE .....	
3.2 Princípios orientadores do PEE .....	12
3.3 Projeto Educativo “Nós e as Comunidades” .....	14
3.3.1 Consciência do Eu .....	15
3.3.2 O que me rodeia .....	16
3.3.3 Viver num Mundo Inclusivo.....	17
3.4 Objetivos Específicos .....	18
3.5 Operacionalização do Projeto Educativo .....	18
3.6 Divulgação .....	19
3.7 Avaliação .....	19
4. Conclusões .....	20



O COLÉGIO EUROPA, com o lema “Aprender Sorrindo”, pretende ser um local de encontro, onde os Alunos possam ver satisfeitas grande parte das suas necessidades físicas, afetivas e intelectuais, para que possam crescer de uma forma saudável, equilibrada e feliz.

Para realizar essas pretensões, é indispensável um conhecimento individual de cada Aluno, da família e do meio onde vive. Este conhecimento só é possível, se a Escola for uma comunidade aberta, mas ao mesmo tempo controlada para se tornar mais segura. Esta comunidade é composta por três elementos: Escola, Alunos e Família, aos quais são atribuídas responsabilidades e deveres próprios, de acordo com o papel que nela desempenha cada um dos seus elementos.





## **1. O PERFIL**

### **1.1. QUEM SOMOS**

#### **1.1.1. Breve história**

Em meados de 1980 teve início, em Cascais, este estimulante projeto nas instalações do Externato Gaivota.

Do ensino pré-escolar no primeiro ano de funcionamento, passou-se, também, à lecionação do 1º Ciclo a partir de setembro de 1981.

Para responder às novas exigências compatíveis com o aumento da frequência de alunos, foi tomada a decisão, em 1983, de construir um novo espaço escolar.

Assim nasceu o Externato Europa que, desde então desenvolve a sua atividade ao serviço do Ensino Particular e das Famílias de Cascais.

Sendo fundadores da instituição Maria Filomena da Silva e Luís Gaio Lourenço, não deixa de ser prática constante a necessária INTERAÇÃO de todo o grupo de pessoal docente e discente tendo como fator principal a evolutiva organização da Escola.

Desta ação emerge no desempenho de quantos aqui trabalham a melhor competência técnica e a dedicação humana, que tanto valorizam e estimulam o desenvolvimento de todos os nossos alunos.

O nome do Externato muda para Colégio Europa em setembro de 2012 para fazer face aos novos conceitos utilizados, uma vez que deixaram de existir os antigos internatos e externatos. Assim, optou-se por um nome mais atual, sem perder a sua identidade, Colégio Europa.

### **1.2 ONDE ESTAMOS**

O Colégio Europa fica situado na Rua Afonso Lopes Vieira, nº 2, Pampilheira, 2750-652 CASCAIS, com o fim de comportar o ensino pré-escolar e o ensino básico – 1º Ciclo e 2º Ciclo.

1

2

3

4

4



### 1.2.1. Aspetos geográficos e caracterização da população

Cascais situa-se na chamada Península de Lisboa, entre a Serra de Sintra e o Oceano Atlântico, limitada a Norte pelo concelho de Sintra, a Sul e a Ocidente pelo Oceano Atlântico, a Oriente pelo Concelho de Oeiras.

A sua peculiar localização, exposição aos raios solares e influência marítima determinam a existência aqui dum microclima de características verdadeiramente invulgares: a amenidade da temperatura (média anual: 16,2° C) e a fraca amplitude térmica (em média não superior a 8° C) aproximam-no do clima mediterrâneo, suavizado no entanto com a pluviosidade média dum clima atlântico de influência marítima. Chove no inverno e nos começos da primavera, o que tornou a região apetecida não apenas durante a chamada época balnear, mas também e, sobretudo, nas mornas jornadas do outono.

Isso determinou também a vegetação natural. A parte ocidental do concelho encontra-se ainda hoje revestida de extensos pinheirais e matos, onde, a par de espécies arbóreas atlânticas, viceja uma infinidade de pequenas plantas de *habitat* mediterrâneo. É de percorrer atentamente, na primavera, com a alma do apreciador, toda a orla marítima de Cascais ao Guincho e ao Cabo da Roca.

5

Estendendo-se por uma superfície de 97,4 km<sup>2</sup>, o concelho alberga uma população que rondará os 206.479 habitantes. Pertence ao distrito de Lisboa e está dividido administrativamente em seis freguesias: Alcabideche, Cascais, Estoril, Carcavelos, Parede e São Domingos de Rana.

**Evolução demográfica (1801-2011)**

1801	1849	1900	1930	1960	1981	1991	2001	2011
6.052	5.679	9.463	22.932	59.617	141.498	153.294	170.683	206.479



### 1.2.2. Atividades culturais

Cascais é hoje sede de uma atividade cultural viva, beneficiando naturalmente da proximidade do grande centro cultural que é Lisboa.

Uma das expressões artísticas com maiores tradições no concelho é o teatro. Desde o século XIX que no Teatro Gil Vicente de Cascais eram postas em cena os principais espetáculos nacionais, aos quais assistia a família real, cascalenses e veraneantes. Desde a década de 60 que uma companhia teatral profissional tem sede no concelho, primeiro no Teatro Gil Vicente e agora no Monte Estoril.

A Feira de Artesanato do Estoril, que se realiza todos os anos no Parque do Estoril, acolhe representações de todas as regiões do País e atrai milhares de visitantes.

Também a Feira do Livro de Cascais, que se realiza anualmente no início do verão, acolhe stands de todas as editoras nacionais constituindo um momento alto da atividade cultural cascalense. Ramalho Ortigão e Eça de Queirós, Gonçalves Crespo e Maria Amália Vaz de Carvalho, António Nobre e Fernando Pessoa regressam dessa forma, de novo, à terra onde veranearam ou viveram.

Durante vários anos, o Festival de Jazz de Cascais foi a grande realização nacional nesta área, sendo o local das primeiras apresentações em Portugal dos grandes nomes mundiais do Jazz.

O Casino do Estoril tem também sido lugar de espetáculos dos mais famosos intérpretes da música mundial.

O concelho de Cascais é um habitual anfitrião de inúmeros congressos técnicos e científicos que beneficiam das condições especiais da rede hoteleira, do Casino, Centro de Congressos do Estoril, entre outros.

Todo o verão é acompanhado pela realização de intensas festividades populares que se estendem pelo concelho.

1

2

3

4

6



## 2. O COLÉGIO EUROPA

O Colégio tem como principais objetivos de organização funcional:

- Manter e valorizar os conhecimentos técnico-científicos e humanos de todos quantos trabalham na escola, aumentando o nível de prestação na aprendizagem curricular e formação humana de todos os Alunos;
- Promover um relacionamento ativo e colaborador que estimule a interação Escola-Família;
- Diversificação dos métodos de ensino-aprendizagem;
- Constante motivação do pessoal através de formação específica;
- Estimular a reflexão crítica e permanente de todos os intervenientes no processo educativo;
- Definir com clareza o corpo de ideias que orientará todos os documentos de carácter mais específico do Colégio, nomeadamente o seu Regulamento Interno, o seu Plano Anual de Atividades e os seus Projetos de Trabalho de Turma, assim como todo o conjunto de Projetos de Trabalho Interdisciplinares e conjunturais, que ocasionalmente forem sendo decididos;

7

- Construir e cuidar de espaços interiores e exteriores e dispor de equipamento como meio auxiliar de ensino, garantindo métodos pedagógicos permanentemente atualizados.

### 2.1 COM QUEM CONTAMOS

#### 2.1.1. Caracterização do Pessoal Docente

O Corpo Docente do Colégio é constituído por:

- 3 educadoras no Pré-Escolar;
- 4 professoras titulares de turma, no 1º Ciclo;





- 5 professores de 2º Ciclo, acumulando uma delas as funções de professora de inglês e outro o cargo de professor de educação musical;
- 1 professor de expressão física-motora;

O Colégio conta ainda com um professor de Judo, dois professores de Natação, uma professora de Ballet e Hip Hop e uma professora de Yoga.

### **2.1.2 Caracterização do Pessoal Não Docente**

O corpo Não Docente é constituído por 8 pessoas distribuídas pelas funções de Direção, Secretaria, Auxiliares de Ação Educativa, Cozinha e Refeitório. O serviço de transporte é assegurado por uma empresa externa.

Todos eles estão em estreita relação com os Alunos e, como tal, têm direitos e deveres que vão de encontro ao estipulado no Regulamento Interno do Colégio, mas que, acima de tudo, têm diretivas específicas que obedecem aos pressupostos pedagógicos da instituição e que visam um crescimento sustentado e equilibrado das crianças, a todos os níveis.

### **2.1.3 Centro de Apoio Psicopedagógico**

O Colégio desde o ano letivo 2012/2013 conta com um centro de apoio psicopedagógico. Este centro é composto por:

- Uma psicóloga
- Uma terapeuta da fala
- Uma técnica de psicomotricidade





## 2.2. METODOLOGIA

A nossa instituição escolar tem em vista promover determinados objetivos que nos levem a adquirir uma metodologia própria, ao longo deste Projeto Educativo.

O nosso principal objetivo é tornar os nossos Alunos cidadãos responsáveis e respeitáveis.

Enquanto Escola, pretendemos:

- Estimular a educação intercultural e cívica;
- Preservar o património natural e cultural;
- Desenvolver a consciência ecológica;
- Promover a articulação com a realidade da vida ativa;
- Estimular a investigação, a pesquisa, a descoberta, a inovação e a criatividade.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas;
- Estimular o prazer de viver a escola no seu quotidiano;
- Privilegiar a qualidade das atividades a desenvolver;
- Promover a completa integração na escola de todos os Alunos;
- Promover o sucesso escolar;
- Utilizar a Informática como instrumento de construção, exploração e investigação;
- Desenvolver nos Alunos hábitos de pesquisa e trabalho;
- Proporcionar de forma útil, educativa e aprazível a ocupação de tempos livres, prevenindo comportamentos de risco e potenciando o sucesso educativo dos Alunos;
- Levar o Aluno a construir o seu próprio saber;



- O Aluno deve ser o centro do processo educativo;
- Estimular na criança o saber, levando-a a saber ser, saber estar e saber fazer;
- Usar corretamente a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar o pensamento próprio;
- Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa.

Além dos Alunos, também os Professores deverão participar preponderantemente na educação. A Escola propõe-se a:

- Alterar o papel do professor;
- Ajudar na construção dos saberes;
- Facilitar os instrumentos para a construção dos saberes (professores).

Na sala de aula é importante promover diferentes situações de aprendizagem.

Os Alunos devem vivenciar situações motivadoras, passando pela manipulação de objetos e materiais didáticos, pela descoberta ativa de novos conhecimentos e desenvolvimento de novas capacidades, entre outras situações mais adequadas ao desenvolvimento das crianças nesta fase.

As experiências de vida dos Alunos, as suas temáticas de interesse, devem ser valorizadas, de modo a tornar as aprendizagens significativas.

É fundamental procurar utilizar uma diversidade de materiais, de modalidades de trabalho, de espaços e de meios audiovisuais, tendo em vista a diversificação dos contextos e dos ambientes facilitadores das aprendizagens. A promoção de interações entre os Alunos, de modo a criar situações de partilha de conhecimentos, troca de experiências e criação de hábitos de interajuda,



num ambiente estimulante para a aprendizagem e para o desenvolvimento social, é um dos grandes objetivos da escola.

Para atingirmos os objetivos referidos anteriormente, a Escola proporciona um vasto leque de situações que passamos a enumerar:

- **Culturais:** visitas de estudo, contacto com personalidades dos mais diversos campos culturais, aulas de formação cívica, participação em atividades desportivas fora da escola, comemoração de dias simbólicos;
- **Cívicas:** reuniões com a diretora pedagógica trimestrais, aulas de formação cívica;
- **Pedagógicas:** preenchimento de fichas de autoavaliação, recurso a práticas pedagógicas cada vez mais diferenciadas, aulas de formação cívica, apresentação das atividades realizadas na Área Projeto.

### 3. PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo a implementar no COLÉGIO EUROPA intitula-se “Nós e as Comunidades”.

O Projecto Educativo que o corpo docente se propõe a concretizar para os próximos três anos letivos intitula-se “Nós e as Comunidades” e emerge da necessidade de utilização de estratégias inovadoras, cativantes e de cariz pedagógico no sentido de invocar desde cedo o exercício da cidadania nas crianças.

Tal como Ludovice Paixão (2000,p. 11) afirma “a educação para a cidadania constitui uma garantia da democracia e (...) cabe aos sistemas educativos desenvolverem, nas crianças e nos jovens, os saberes e as práticas duma cidadania ativa”. E nós, como equipa educativa corroboramo-lo e acreditamos que este é um princípio que deve ser concretizado, sendo por isso que delineámos um projeto que visa a articulação de diferentes temas que se complementam e intercetam dando corpo ao Projeto “Crescer para Ser”. Assim,



por forma a “Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania” (ME,1997,p.15) o projeto alongar-se-á pelas dimensões da educação intercultural, pessoal, inclusiva e saúde e bem-estar, que irão refletir a transversalidade do tema “Educação para a cidadania” e a panorâmica atual. Neste sentido e tendo em vista a plena inserção da criança na sociedade como um ser autónomo, livre e solidário com respeito pela pluralidade das culturas (adaptado de ME, 1997, p.20-21) e com capacidade para a reflexão e resolução de problemas tem-se como objetivos principais: promover atividades que funcionem como um incentivo à boa conduta em futuras ações; planificar situações de aprendizagem que sejam diversificadas, desafiadoras, que tenham em consideração os temas supracitados e as áreas de conteúdo de forma articulada; e auxiliar o processo de formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e responsabilidades, sempre numa perspetiva de uma educação inclusiva e participativa.

### **3.1 HORIZONTE TEMPORAL DO PEE**

O presente Projeto Educativo terá uma duração de três anos letivos:

- 2019/2020
- 2020/2021
- 2021/2022

### **3.2 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DO PEE**

Todas as escolas partilham a responsabilidade pelo ensino de valores morais e sociais, com as famílias e com a comunidade. Enquanto estes valores se aprendem predominantemente em casa e são modificados através de relacionamentos sociais e ao longo de experiências de vida, os pais e a comunidade têm também expectativas elevadas sobre o seu ensino nas escolas.

As escolas ensinam valores morais, sociais e educativos, incluindo aqueles que são ponto fulcral na aprendizagem. As escolas também fornecem aos estudantes oportunidades de explorar valores que são a base de atitudes tomadas por diversas comunidades, desde assuntos políticos a preocupações sociais. Estes valores são ensinados explicitamente na sala de aula e através de



atividades e relacionamentos entre a escola e a comunidade. Nas escolas, os principais valores morais, sociais e educativos influenciam o modo como as pessoas comunicam, trabalham em conjunto e tomam decisões.

Toda a comunidade educativa reconhece a importância dos valores morais e sociais de base, para a comunidade. Estes valores representam as aspirações e aquilo em que acredita a comunidade como um todo; incluindo as suas preocupações com equidade, excelência e promoção de uma sociedade caritativa, cívica e justa.

Os principais valores morais e sociais são:

- Ser consistentemente honesto e de confiança.
- Lutar para alcançar o mais elevado nível de conhecimentos e êxito pessoal, em todos os aspetos escolares, individuais e de cariz comunitário, trabalho e aprendizagem contínua e continuada.
- Ter respeito por si e pelos outros, por uma autoridade legal e justa e pela diversidade da sociedade, aceitando o direito dos outros a terem opiniões diferentes ou opostas.
- Assumir a responsabilidade pelos seus atos individuais e comunitários, para consigo próprio, para com os outros e para com o meio ambiente.
- Trabalhar em colaboração com os outros para alcançar objetivos comuns, proporcionando-lhes apoio e inserindo-se na resolução pacífica de conflitos.
- Ser um indivíduo pró-ativo e produtivo e um membro de um grupo, tendo orgulho em contribuir para a riqueza social e económica da comunidade e da nação.
- Preocupar-se com o seu bem-estar e o dos outros, demonstrando empatia e agindo com compaixão.
- Comprometer-se a funcionar de acordo com princípios de justiça social e opor-se a preconceitos, desonestidade e injustiça.



- Aceitar e promover os direitos, liberdades e responsabilidades associados à condição de cidadão australiano.

### **3.3 PROJETO EDUCATIVO “NÓS E AS COMUNIDADES”**

O Projeto Educativo da Escola tem como título “Nós e as Comunidades”.

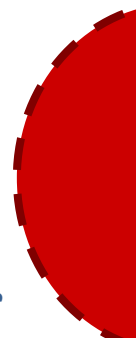
A Educação para a Cidadania visa o desenvolvimento de competências, nas crianças e nos jovens, para o exercício dos seus direitos e responsabilidades, para o respeito da diversidade social e para o desempenho de um papel ativo na vida democrática da escola, da comunidade e da sociedade em geral, tendo como referência os valores da Declaração Universal dos Direitos Humanos bem como o Referencial de Educação Para a Saúde.

A Lei de Bases do Sistema Educativo, no qual o nosso Projeto Educativo se baseia, assume, como um dos princípios da educação, a promoção e o desenvolvimento “do espírito democrático e pluralista respeitador dos outros e das suas ideias, aberto ao diálogo e à livre troca de opiniões, formando cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva”. A Escola, por si, enquanto organização empenhada em desenvolver a aquisição de competências pessoais, cognitivas e socio emocionais, é o espaço por excelência onde, individualmente e em grupo, as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam.

Para o desenvolvimento deste projeto organizámos um conjunto de processos e ações que incluam a diversidade, a igualdade, autoconsciência, sentimentos de tolerância e de respeito face ao outro. Com efeito, é por isso que se torna crucial o desenvolvimento de atitudes de valorização, aceitação, integração e autoconhecimento.

Depois de alguma pesquisa, decidimos elaborar um programa para três anos, onde os temas abordados serão:

- 1º ano: Consciência do Eu





- 2º ano: O que me rodeia

- 3º ano: Viver num Mundo Inclusivo

### 3.3.1 CONSCIÊNCIA DO EU

Através da procura duma autoconsciência, teremos alunos mais conscientes das suas fraquezas e dos traços positivos, que evidenciam nos seus sentimentos, pensamentos e comportamentos. Esta tomada de consciência levará os alunos a adotar valores, utilizando-os na sua vida diária e ajudando-os a tornarem-se cada vez mais felizes, capazes e resilientes.

A noção nítida de “eu” surge em geral entre os dois e quatro anos de idade, quando a experiência psicológica começa a ganhar peso e densidade. Em última instância, a noção de “eu” é algo que nasce quando o indivíduo se insere em determinado ambiente cultural e aprende a sobreviver nele.

A percepção de que existe um “eu” pessoal, e de que ele é diferente e independente dos outros seres vivos, surge na criança ao mesmo tempo que ela adquire uma boa coordenação dos seus cinco sentidos, e quando ela já tem uma certa noção de “memória pessoal”.

15

Assim, o “eu” poderia ser definido por nós como aquele centro da consciência que coordena as ações concretas do indivíduo, e que faz isso com base no funcionamento dos cinco sentidos. O “eu” coordena, pois, o uso dos cinco sentidos e interpreta as informações vindas através deles. Além disso, o “eu” também funciona com base na memória pessoal. É essa memória que lhe dá um sentido de continuidade como indivíduo. A memória oferece ao eu pequeno uma percepção de história pessoal a preservar – e a melhorar. Sem dúvida, em certos aspetos o “eu” deseja transformar ativamente esta história, diminuindo o sofrimento e aumentando a felicidade.



### 3.3.2 O QUE ME RODEIA

As crianças e jovens são cidadãos de pleno direito, devendo ser tomados como agentes ativos da sociedade. O direito à Saúde e à Educação, sendo dos mais elementares, subentende uma visão do Bem-Estar num âmbito alargado, em que os aspetos biológicos, emocionais e contextuais se entrecruzam de forma determinante. No referencial de Educação para a saúde foram identificados cinco temas globais:

- saúde mental e prevenção da violência;
- educação alimentar;
- atividade física;
- comportamentos aditivos e dependências;
- afetos e educação para a sexualidade.

Para cada um destes temas definiram-se subtemas e respetivos objetivos que, por sua vez, são desagregados por nível de educação e ensino. Estes objetivos integram os conhecimentos, capacidades, atitudes, valores e comportamentos necessários para a sua concretização. Os objetivos, em cada um dos níveis e ciclos de educação e ensino, são os considerados adequados ao nível de desenvolvimento e ao escalão etário das crianças e dos jovens a que se destinam, podendo a sua utilização ser adaptada aos diferentes contextos escolares específicos. Em função das opções definidas no projeto de educação para a saúde da escola e do trabalho contínuo realizado com os alunos, em cada contexto, os professores poderão selecionar quais os conteúdos a abordar, bem como os momentos e métodos para o fazer. Para um mesmo objetivo, presente em todos ou em vários níveis e ciclos de educação e ensino, os descritores vão adquirindo uma complexidade crescente, adequada aos diferentes níveis etários e às competências já desenvolvidas pelos alunos, considerando que o subtema pode ser alvo de tratamento mais aprofundado nos níveis mais avançados.

Assim, ao longo deste projeto, propomo-nos a:

- Promover comportamentos alimentares saudáveis;
- Desenvolver a autoestima e o bem-estar;







- Potencializar competências no domínio da segurança e prevenção do perigo;
- Progredir na aquisição de hábitos e atitudes, relacionadas com a saúde e segurança pessoal;
- Identificar e aplicar posteriormente cuidados a ter consigo próprios, na prevenção de situações de perigo;
- Fomentar hábitos de higiene;
- Valorizar a manutenção da higiene pessoal e do meio próximo, como condição necessária para o decorrer das atividades do dia-a-dia;
- Fomentar o relacionamento interpessoal.

### **3.3.3 VIVER NUM MUNDO INCLUSIVO**

A principal linha orientadora deste projeto continuará a ser “Crescer para Ser”, visto que é crucial que as nossas crianças e os nossos jovens assumam, desde tenra idade, um papel ativo não só no seu contexto escolar e na comunidade educativa envolvente, como também na sociedade em que se inserem.

Assim sendo, propomo-nos:

17

- Ter consciência de si e dos outros;
- Cultivar atitudes positivas e de abertura face à diversidade linguística e cultural existente no mundo;
- Promover experiências culturais que conduzam ao descobrimento de novas culturas;
- Fomentar a inserção das crianças em grupos sociais e etários no respeito pelas suas diferenças;
- Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;



- Fomentar a socialização, cooperação, partilha e o respeito mútuo entre todos;
- Motivar as crianças para o contacto com diferentes culturas;
- Despertar as crianças uma cultura linguística que facilite a compreensão da existência de um mundo pluricultural;
- Incentivar para uma participação mais ativa por parte das famílias;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo;
- Criar hábitos de cidadania na promoção dos valores.

### 3.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Com a implementação deste Projeto Educativo, o Colégio pretende ver adquiridas as seguintes competências:

- Promover o sucesso escolar;
- Melhorar os níveis de interesse e motivação dos alunos;
- Desenvolver métodos de estudo, reforçando a confiança e promoção das aprendizagens;
- Incentivar a utilização das TIC;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Incentivar as relações humanas desenvolvendo o sentido de pertença à escola;
- Promover a articulação Escola/Meio;
- Educar para a cidadania;

### 3.5 OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

São vários os instrumentos de suporte à operacionalização do Projeto Educativo: O *Currículo Nacional*, com as metas de aprendizagem definidas pelo Ministério de Educação, adequado à realidade do Colégio, concretiza a filosofia deste, os *Projetos Curriculares de Turma* que dirigem essa adaptação às necessidades de cada grupo, o *Plano Anual de Atividades* onde se planificam todas as



atividades e por fim o *Regulamento Interno* que define o funcionamento da escola e as competências de todos os elementos que compõem a comunidade educativa.

Todos estes instrumentos se interligam e partilham os princípios e os objetivos definidos no Projeto Educativo.

### **3.6 DIVULGAÇÃO**

Este Projeto Educativo deve ser divulgado a todo o Colégio no início de cada ano letivo. Para consulta, deve estar disponível, um exemplar nos seguintes locais:

- a) Secretaria;
- b) Sala de Professores;
- c) Site do Colégio.

### **3.7 AVALIAÇÃO**

Como documento que regula o funcionamento do Colégio, o Projeto Educativo não é estanque, sendo necessário avaliá-lo para que ele seja atual.

Na sua avaliação, questionaremos acerca da sua coerência com os objetivos e finalidades da educação, a pertinência das ações nele inscritas e da sua eficácia face aos efeitos desejados.

Sendo assim, a avaliação do Projeto Educativo deve contemplar duas vertentes: o desenrolar do próprio projeto e os resultados obtidos.

A realizar anualmente e por cada um dos órgãos envolvidos, a avaliação deverá fornecer informações, sob a forma de relatório, da concretização dos aspetos práticos dos diversos projetos (educativo, de turma, plano anual de atividades e regulamento interno), incidindo, entre outros, nos seguintes aspetos:

- a realização das atividades previstas e não previstas;
- o grau de pertinência face aos objetivos do Projeto Educativo, bem como o seu grau de consecução;



- a apresentação de sugestões para a próxima etapa de desenvolvimento deste Projeto.

Os relatórios deverão ser avaliados pelo Conselho Pedagógico, com o propósito de regular o processo, estabelecendo prioridades de desenvolvimento do projeto, ajustando e adequando as iniciativas dos diversos intervenientes aos objetivos nele definidos.

#### **4. CONCLUSÕES**

O sucesso educativo deverá ser o objetivo fundamental de qualquer Projeto Educativo.

Neste contexto, procurou-se elaborar um projeto que vá ao encontro das necessidades, interesses e capacidades dos Alunos, visando a sua formação global, para que se tornem adultos responsáveis e intervenientes na sociedade. Para a sua viabilidade, considera-se indispensável, não só a fixação do corpo docente das escolas, mas também uma estreita relação entre Família / Escola / Comunidade.

Este Projeto não se confina ao presente documento orientador, onde se registaram os objetivos a atingir e as opções estratégicas a seguir, em função do diagnóstico efetuado.

Uma vez que os dados poderão sofrer alterações, este documento poderá necessitar de atualização anual.

O Projeto Educativo só se revelará simultaneamente como um processo e um produto, um verdadeiro instrumento de gestão partilhada, através da contribuição e investimento de todos os intervenientes no processo educativo.

Com a execução deste projeto, o Colégio Europa visa o desempenho de um papel ativo nas suas comunidades, em temas transversais à sociedade, contribuindo para a formação de crianças e jovens responsáveis, autónomos e solidários. A sua implementação envolve a creche, a educação pré-escolar, o primeiro ciclo e o segundo ciclo, tendo comobases as linhas orientadoras: cidadania e saúde em ação. Pretende-se que todas as atividades realizadas

1

2

3

4

20



no colégio vão ao encontro destas temáticas de forma a consciencializar a população escolar para as problemáticas da sociedade e permitindo-lhes tornarem-se cidadãos ativos e influentes nos seus estilos de vida. “Valores como a defesa da vida, o respeito pelo ambiente, a honestidade como norma de conduta, a justiça na relação entre pessoas, surgem naturalmente como bens universais... In “A urgência de educar para valores – Um contributo para a literacia social”, KERR, David; LOPES, Joana; et al.

